

PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA PERIFERIA DE CRUZ ALTA – RS

NASCIMENTO, Karine Bueno¹; SILVEIRA, Bruno¹; CAMPOS, Leonardo¹; PANDA, Maria
Denise Justo²

Palavras-Chaves: Proposta Curricular; Recursos Físicos.

Pesquisa de campo descritiva com o objetivo de caracterizar a Educação Física do ensino médio nas escolas da periferia da cidade de Cruz Alta-RS. Verificou-se as seguintes variáveis: proposta curricular, frequência semanal, tempo de aula, número de alunos, recursos materiais e estruturais. Participaram desta pesquisa três escolas estaduais do município de Cruz Alta- RS. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada realizada com os professores de Educação Física de cada escola. Na E.E.E.B. Maria Bandarra Westphalen as aulas de Educação Física ocorrem em turno inverso, sendo ministradas três vezes por semana com duração de 45 minutos cada, com média de 16 alunos, sem separação de gênero, turma e/ou ano. A proposta curricular da escola baseia-se nos desportos, tais como: basquetebol, voleibol, handebol e futsal. Os materiais utilizados nas aulas são bolas das diversas modalidades em pouca quantidade, mas em condições adequadas para o uso, tem ainda cones, bambolês e colchonetes. Já o espaço físico conta com uma quadra poliesportiva, e outras áreas que podem ser utilizadas para ministrar as aulas. A E.E.E.B. Venâncio Aires ministra suas aulas de Educação Física no mesmo turno de aula, sendo realizada uma vez por semana com duração de 50 minutos, tendo em média de 20 a 28 alunos. A proposta curricular da escola baseia-se nos desportos: basquetebol, voleibol, handebol e futsal, sendo trabalhado um esporte por semana, contemplando as quatro modalidades esportivas. A escola tem duas quadras e materiais em boas condições. A E.E.E.B. Dom Antonio Reis possui três 1º anos, dois 2º anos e dois 3º anos, com mais ou menos trinta alunos em cada turma. Cada turma tem um período de uma hora por semana de Educação Física, sendo a mesma modalidade para todos os anos, futsal e vôlei. A escola conta com uma quadra coberta e outra descoberta, ambas de cimento, campo de futebol e poucas bolas de vôlei, futsal e basquetebol. Nota-se que nas escolas investigadas há uma preocupação em trabalhar os esportes, o que atende em parte os conteúdos propostos pelos parâmetros curriculares nacionais, entretanto deixa de lado varias outras formas de se trabalhar o movimento, como, jogos, lutas, ginástica e atividades rítmicas e expressivas, tornando assim algumas vezes as aulas de Educação Física um momento de recreação ou de rendimento esportivo, que não é a finalidade. O objetivo das aulas assim como em qualquer outra disciplina é tornar o aluno um ser atuante e modificador na sociedade, sendo assim as aulas de Educação Física devem ser norteadas pelo esporte educação. Cabe salientar também que as escolas não se preocupam com a frequência semanal das aulas, pois o correto seria aulas três vezes por semana em dias intercalados, de preferência no mesmo turno de aula para que não ocorra a evasão dos alunos. Entretanto o que acontece, são aulas uma vez por semana o que prejudica não só o desenvolvimento de aprendizagem do aluno, mas também afeta os profissionais que se importam com a qualidade do seu ensino, pois não tem como desenvolver corretamente sua proposta, salientando que estão perdendo campo de trabalho, pois ou os alunos têm aula uma vez por semana, ou se junta todo um ensino médio e só um professor da aula.

¹ Acadêmicos do 6º semestre do curso de Educação física- UNICRUZ. karinebueno20@hotmail.com
bruninhocsilveira@hotmail.com, leoshucampos@hotmail.com

² Professora do curso de Educação Física/UNICRUZ, Dra em Ciências da Educação. dpanda@ibest.com.br